



Exercícios para Treino e Fixação

PARTE 5

Módulos 1 e 2

**MINHA CARTEIRA
NÚMERO U M**
Mé Poupe !

MINHA CARTEIRA NÚMERO UM

Mé Poupe !

Exercícios de Treino e Fixação Módulos 1 e 2

41. No gráfico de 5 MIN do índice Ibovespa, a seguir, temos a análise dos últimos 10 dias. Em primeira análise, podemos afirmar que:



- a) Temos a figura do castelo do Batman se segurando no suporte, o que mostra que esse é um suporte forte.
- b) O índice está lateralizado e ainda não definiu a tendência.
- c) Não tem como fazer a análise de um gráfico que abrange tão pouco tempo.
- d) Sem usar médias, volume e outros indicadores, não é possível dizer nada.

42. No gráfico de 60 MINUTOS do índice Ibovespa, a seguir, temos a análise do último mês. Em primeira análise, podemos afirmar que:



- a) Está em provável tendência de alta, no momento se segurando num suporte importante.
- b) O índice estava em tendência de baixa, fez um fundo duplo e reverteu a tendência.
- c) Nos últimos 15 dias, está lateralizado num retângulo.
- d) Todas estão corretas.

43. No gráfico DIÁRIO do índice Ibovespa, a seguir, temos a análise do último mês. Em primeira análise, podemos afirmar que:



TradingView

- a) Na última semana, existem mais candles de baixa do que de alta, o que demonstra que o índice vai cair.
- b) O índice está lateralizado e ainda não definiu a tendência.
- c) Não há como analisar um gráfico relativo a tão pouco tempo.
- d) Sem médias, volume e outros indicadores, não é possível dizer nada.

44. No gráfico DIÁRIO do índice Ibovespa, a seguir, temos a análise dos últimos 3 meses. Em primeira análise, podemos afirmar que:



TradingView

- a) O índice vinha numa tendência de baixa e rompeu a resistência da LTB, revertendo para alta.
- b) Nitidamente temos um fundo duplo no final da LTB, indicando a reversão para alta.
- c) Sem médias, outros indicadores e volume, não é possível dizer nada.
- d) Todas as alternativas estão corretas.

45. No gráfico DIÁRIO do índice Ibovespa, a seguir, temos a análise dos últimos 12 meses. Em primeira análise, podemos afirmar que:



- a) O índice está lateralizado e ainda não definiu a tendência.
- b) Sem médias, volume e outros indicadores, não é possível dizer nada.
- c) O índice vinha numa tendência de baixa e rompeu a resistência da LTB, revertendo indiscutivelmente para alta.
- d) O índice está numa tendência de baixa nos últimos 6 meses e, atualmente, está testando uma resistência, que já foi suporte algumas vezes antes.

46. No gráfico SEMANAL do índice Ibovespa, a seguir, temos a análise dos últimos 3 anos. Em primeira análise, podemos afirmar que:



- a) O índice estava numa tendência de alta, perdeu o suporte do canal, no início da pandemia do coronavírus, porém, após a forte queda, recuperou-se rapidamente, replicando o canal de alta anterior e usando a LTA prévia como resistência.
- b) Nos últimos 3 meses, rompeu o canal de alta e possivelmente reverteu a tendência para baixa.
- c) Provavelmente, está atualmente em movimento de correção, antes de retomar a baixa. Se esse movimento for confirmado, teremos um pivô de baixa. T
- d) Todas estão corretas.

47. No gráfico MENSAL do índice Ibovespa, a seguir, temos a análise dos últimos 10 anos. Em primeira análise, podemos afirmar que:



I - O índice estava numa tendência de alta desde 2016, perdeu o suporte do canal no início da pandemia do coronavírus, porém, após a forte queda, recuperou rapidamente a alta.

II - Fez uma figura de continuidade, a Máscara do Batman, que está se segurando no suporte.

III - No momento, está se segurando num suporte que foi resistência previamente.

IV - O "fundo do coronavírus", em março de 2020, tocou um suporte de memória de preço importante, que já havia sido resistência durante todo o período de 2012 a 2014.

V - Os suportes antigos, abaixo de 100 mil pontos, não são fortes e, se o índice romper esse suporte atual, com certeza vai cair até o mesmo nível de 2016.

- a) Todas estão corretas.
- b) Todas estão incorretas.
- c) Apenas II e V estão incorretas.
- d) Apenas I, III, IV e V estão corretas.

48. Antes de entrar em qualquer operação de trade, é importante:

- I - Estabelecer, de forma clara, desde antes de efetivar a operação, os pontos de entrada, stop loss e stop gain.
 - II - Definir o gerenciamento de risco, calculando, desde o princípio, o risco/retorno da operação. Preferencialmente, devem ser feitas operações favoráveis, com risco/retorno, pelo menos, de 1:3, ou seja, 1 de risco para cada 3 de retorno.
 - III - Ter uma boa eficiência operacional, o que depende de um bom gerenciamento de risco. Essa eficiência significa que, apesar de eventualmente ter perdas, no final, o investidor vai acertar mais do que errar.
 - IV - Usar todos os indicadores e ferramentas e só fazer a operação se todos eles confirmarem a sua análise.
-
- a) Apenas II e III estão corretas.
 - b) Apenas IV está incorreta.
 - c) Apenas I está correta.
 - d) Todas estão corretas.

49. Na figura a seguir, está sendo representado em cores:



TradingView

- a) Extensão de Fibonacci, mostrando que a onda atingiu 100%.
- b) Retração de Fibonacci, mostrando a onda de correção alcançando 50% da onda anterior.
- c) Contagem de ondas 1,2 e 3 de Elliot.
- d) Cruzamento de médias.

50. Na figura a seguir, está sendo representado em cores:



TradingView

- a) Retração de Fibonacci, mostrando a onda de correção alcançando 50% da onda anterior.
- b) Extensão de Fibonacci, mostrando que a próxima onda de propulsão potencialmente poderia chegar a 141.787 pontos.
- c) Cruzamento de médias.
- d) Extensão de Fibonacci na onda 1 e 3, sendo que a onda 4 chegou a 61.8%.

GABARITO

41 - B (O gráfico de 15min, por ser um tempo gráfico curto, não dá uma ideia macro da tendência, somente um retrato momentâneo do movimento do ativo e não serve para orientar aportes de longo prazo. Porém, para operações rápidas de trade, ele dá uma visão mais detalhada do que está acontecendo no intraday. Não existe figura do castelo do Batman e, no caso demonstrado, apesar de não termos usado nenhuma outra ferramenta ou indicador, podemos dizer que o índice está lateralizado, alternando entre a limitação do suporte e a da resistência.)

42 - D (O mesmo índice visto anteriormente, no gráfico de 60min, aparece com mais informações, confirmando que, atualmente, está lateralizado. Essa lateralização veio depois de romper uma tendência de baixa e deixar uma figura de reversão de tendência no fundo (fundo duplo). Sem ter outros dados, essa é a análise que podemos fazer desse gráfico no momento. Diferentemente do gráfico anterior, que mostrava que, para um trade curto, não havia tendência marcada ou favorável, esse gráfico já dá uma ideia de que está havendo, sim, movimentação com provável tendência de alta.)

43 - B (No gráfico diário do mesmo índice, se analisarmos um espaço de tempo mais curto, apesar de não termos usado nenhuma outra ferramenta ou indicador, podemos, sim, confirmar a lateralização mais recente. O número de candles positivos e negativos não importa na análise gráfica e, dependendo do espaço de tempo que você olhar, a percepção de movimentação do ativo e da tendência macro vai mudar.)

44 - A (Conforme dito anteriormente, dependendo do espaço de tempo que você olhar, a percepção de movimentação do ativo e da tendência macro vai mudar. O mesmo índice, analisado nas últimas questões, agora visto no gráfico diário de 3 meses, já mostra que havia uma tendência de baixa nos últimos meses, que teve a LTB rompida por uma possível reversão de tendência que perdeu força e está lateralizada numa resistência. No final da LTB, não se pode dizer que existe um fundo duplo, porque o último fundo é mais baixo que o anterior e, para ser fundo duplo, ele não poderia ultrapassar a região marcada pelo fundo que o precedeu. Mais uma vez, podemos chegar a essa análise, mesmo sem outras ferramentas. Os indicadores e ferramentas servem para confirmação final da sua análise inicial. Não devemos inverter e usar os indicadores para criar uma narrativa que se encaixe neles.)

GABARITO

45 - D (Analisando agora os últimos 12 meses do índice no gráfico diário, não está bem definida essa reversão para alta, pois, nitidamente está a cotação está se segurando numa resistência que foi suporte anteriormente algumas vezes. Além disso, visivelmente, a tendência macro do índice é de baixa, não tendo nenhuma figura de reversão no fundo que possa confirmar a reversão. Deixa, então, a sensação de ser uma correção de movimento antes de voltar para a tendência de baixa principal. Somente após essa leitura inicial, poderíamos usar algum indicador, para verificar se há confirmação dessa análise, não sendo obrigatório seu uso.)

46 - D (Vendo o gráfico semanal, temos uma visão mais macro ainda de que o índice vinha numa tendência clara de alta e, mesmo com a queda do coronavírus, teve uma rápida recuperação. É comum, após um rompimento de suporte de canal, manter a tendência principal e replicar o mesmo canal um “andar” abaixo. É visível aqui também que, recentemente, houve uma provável reversão de tendência, perdendo o suporte do canal, estando agora no meio do movimento de baixa. Se a correção se confirmar, será um pivô de baixa.)

47 - C (Finalmente, no gráfico mensal, podemos ver que o índice estava numa tendência de alta desde 2016, perdeu o suporte do canal no início da pandemia do coronavírus porém, após a forte queda, recuperou rapidamente a alta. Esse fundo do coronavírus, em março de 2020, tocou um suporte de memória de preço importante, que já havia sido resistência durante todo o período de 2012 a 2014 e, no momento, o índice está se segurando num suporte que foi resistência previamente, não sendo possível afirmar, com esses dados, se vai romper e continuar caindo ou voltar para a tendência de alta. Todos os suporte ou resistências antigos são fortes pontos de memória de preço, devendo atuar como pontos de suporte, se realmente a tendência de baixa for confirmada. Não existe nenhuma figura de Batman na análise gráfica.)

GABARITO

Conclusão das questões de tempo gráfico (41-47):

Dependendo do tempo gráfico (15min, 60min, diário, semanal, mensal) e do espaço de tempo (10 dias, 1 mês, 3 meses, 1 ano, 10 anos) que você analisa, a conclusão a que você chega pode ser diferente, uma vez que um ativo pode estar numa tendência macro de alta nos últimos 10 anos, mas estar passando por uma correção agora. Assim como pode estar numa reversão de tendência.

É importante definir o tipo de investimento que se está fazendo, se é de longo prazo ou um trade mais curto, para saber o que analisar. Para simplificar, pode-se usar sempre o gráfico diário, verificar tendência macro dos últimos anos e do último ano, traçar suportes e resistências antigas, canais e ir diminuindo o espaço de tempo analisado para os últimos meses, para ver a movimentação recente do ativo. Depois dessa leitura inicial, para saber o movimento e a tendência principal do ativo, pode-se olhar para os indicadores, médias, IFR, etc, para reforçar sua conclusão.

Não se deve olhar para os indicadores e depois tentar encaixar alguma análise ou uma interpretação neles. Se não tiver uma estratégia bem estabelecida ou não souber o que está procurando, até a máscara ou o Castelo do Batman a gente encontra no gráfico. Além disso, acertar exatamente o preço de compra e o momento de reversão só faz sentido para quem estiver fazendo trade.

Assim como traçar Fibonacci só faz sentido para definir os pontos de entrada, stop loss e gain num trade, ou seja, depois que você fez toda a análise inicial, definiu que está favorável para trade, está numa onda de tendência, só nesse momento é que cabe a aplicação do Fibonacci. Usar o Fibonacci em qualquer onda, sem objetivo, tentando prever um alvo hipotético não funciona.

Dito tudo isso, percebam que raramente contamos ondas em todas essas análises. A teoria das ondas de Elliot serve mais para contextualizar teoricamente o fato de que os ativos não sobem ou descem em linha reta, mostrar que eles fazem esses movimentos de propulsão e correção. Na prática, vemos as ondas somente como o movimento e tendência macro do ativo.

GABARITO

48 - B (Todo mundo tem perdas, pois o mercado é soberano e nem sempre a sua análise consegue estar certa. O sucesso de um trader se dá pelo bom gerenciamento de risco e eficiência operacional, tendo, desde antes de entrar na operação, toda a estratégia estabelecida, com ponto de entrada, stop gain, stop loss definidos e a disciplina e o controle emocional de não mudar a estratégia no meio do caminho, deixando que a euforia ou o pânico atrapalhem seu julgamento. Os indicadores e ferramentas nem sempre concordam entre si e nem sempre vão confirmar sua análise, então, não tem como somente entrar em uma operação se todos forem concordantes.)

49 - B (A retração de Fibonacci usa a onda de propulsão para estimar o alcance da próxima onda de correção. Portanto, ela é traçada usando somente início e fim da onda de propulsão.)

50 - B (A extensão de Fibonacci usa as ondas de propulsão e correção para estimar o alvo da próxima onda de propulsão. Portanto, é traçada usando início e fim da onda de propulsão e depois arrastando até o fim da correção. O alvo a que potencialmente o ativo deve chegar é equivalente ao ponto de 100%. No nosso gráfico, essa região é a dos 141.787 pontos. No entanto, isso não é uma regra, é uma previsão potencial que não foi confirmada, pois a onda de propulsão não teve força suficiente e chegou somente a 61.8%. Ondas de propulsão são as ondas 1, 3, 5 e B de Elliot e as de correção são as ondas 2, 4, A e C. Portanto, a extensão de Fibonacci usa as ondas 1 e 2 para prever a 3, 3 e 4 para prever a 5 ou A e B para prever a C.)





Até a próxima aula!

MINHA CARTEIRA
NÚMERO ÚM
Me Poupe! 